



Atenção em Saúde Bucal na População em Situação de Rua: Fluxos, Práticas e Direito ao Cuidado



Mais informações em:
<https://atencao primaria.rs.gov.br/area-tecnica-de-saude-da-populacao-em-situacao-de-rua>



Motivação

A saúde bucal ainda é uma dimensão negligenciada no cuidado às pessoas em situação de rua. Esta cartilha surge como resposta à necessidade de orientar, apoiar e ampliar as ações de saúde bucal no contexto dos Consultórios na Rua (eCR), fortalecendo o cuidado integral, equitativo e resolutivo.



Público - Alvo

Profissionais das equipes de Consultório na Rua (dentistas, técnicos, auxiliares, agentes, outros trabalhadores da saúde e da assistência social), gestores e apoiadores institucionais.



Objetivo Geral

Fornecer orientações práticas e acessíveis sobre como incorporar a saúde bucal nas rotinas das eCR, respeitando as especificidades do território, das equipes e da população atendida.

Por que falar de saúde bucal na eCR?



Fatores de Vulnerabilidade

- Estilo de vida instável
- Alimentação e higiene oral irregulares
- Falta de acesso a água potável, escovas e pasta de dente, dificultando a manutenção de uma higiene bucal adequada.
- Hábitos nocivos à saúde: uso de substâncias, etilismo e tabagismo



Principais barreiras ao cuidado odontológico

- Alto custo do tratamento odontológico
- Falta de percepção da necessidade de tratamento
- Dificuldades logísticas de acesso aos serviços
- Preconceito e discriminação

Todas as equipes da APS são responsáveis pelo cuidado em saúde bucal da população em situação de rua, conforme os princípios do SUS, mesmo com a existência dos Consultórios na Rua!

Ações Mínimas e Práticas Essenciais

Na ausência de profissional de saúde bucal integrado à equipe do Consultório na Rua:

1. Identificação e Escuta Qualificada das Necessidades em Saúde Bucal

- Reconhecer sinais de dor dental, abscessos, sangramento gengival, traumas orais, entre outros.
- Possuir protocolos de triagem
- Importância de oferecer cuidado mesmo que não haja demanda odontológica imediata: fortalecimento do vínculo entre paciente e profissional

2. Encaminhamento e Articulação com Serviços Odontológicos

- Articular com a US de referência, priorizando acesso facilitado e agendamento flexível, com possibilidade de encaixes.
- Utilizar a Unidade Odontológica Móvel (UOM) quando houver, organizando ações itinerantes nos pontos de maior circulação da população de rua.

3. Ações Educativas e Preventivas

- Distribuir kits de higiene oral (escova, pasta, fio) junto a insumos de higiene pessoal.
- Orientar sobre formas simples de cuidado com a saúde da cavidade oral.
- Promoção de ações educativas e preventivas integradas às atividades dos serviços socioassistenciais (principalmente o Centro POP, CRAS e CREAS)

4. Registro, Monitoramento e Acompanhamento

- Garantir que toda queixa de saúde bucal seja registrada no prontuário → Ficha de Atendimento Individual e/ou PEC (Prontuário Eletrônico do Cidadão)
- Participar das reuniões da rede para discutir casos complexos ou recorrentes, buscando apoio da coordenação de saúde bucal ou da vigilância em saúde

5. Práticas Essenciais em Saúde Bucal para Toda a Equipe

- Saber identificar quando há dor ou infecção bucal → Encaminhamento urgente.
- Solicitar apoio da gestão para ações conjuntas com equipes de saúde bucal do território.
- Participar da formação continuada em temas como saúde bucal, autocuidado e integração do cuidado.

6. Parcerias com universidades públicas

- Recomenda-se que as equipes de Consultório na Rua (CnR) busquem articulação com serviços de saúde bucal vinculados a universidades públicas, como clínicas-escola e projetos de extensão, a fim de fortalecer as ações de cuidado odontológico voltadas à população em situação de rua



Esta cartilha busca sugerir caminhos e orientar o cuidado em saúde bucal para pessoas em situação de rua, cabendo a cada equipe adaptar os conteúdos à realidade do seu território.

Fluxo de Atenção Ideal

Presença de profissional de saúde bucal (ASB, TSB ou CD) na equipe do Consultório na Rua (eCR)

Esse profissional pode realizar ações de triagem nos territórios, orientações básicas, entrega de kits de higiene e articulação com a rede para continuidade do cuidado.

Referência odontológica definida

O CnR deve contar com uma Unidade de Saúde de Referência com dentista disponível para atendimento

Turnos exclusivos ou horários adaptados

Recomenda-se a reserva de turnos específicos com o dentista na Unidade de Saúde de Referência para o atendimento dessa população, com garantia de encaixe e adaptação

Unidade Odontológica Móvel (UOM)

Caso o município disponha de Unidade Móvel de Saúde e/ou Unidade Odontológica Móvel, é desejável a destinação de ao menos um turno semanal para atendimento direto no território onde a população em situação de rua está concentrada.

Encaminhamento e Retorno

A eCR deve acompanhar os usuários nos fluxos de ida e retorno ao atendimento odontológico, sempre que possível, além de contribuir para a articulação com outros pontos da rede quando houver necessidade de atendimento especializado.